

3427

EMBRAPA - CPAA
Biblioteca

R. 633.
C9492
1994
v.3

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA

RESUMOS

Volume 3

Salvador - Bahia
27.11 a 02.12.94



AV/3/98

R.M.B. de LIMA*, M. SARAGOUSSI**

*EMBRAPA-CPAA, Caixa Postal 319, 69011-970, Manaus, AM.

**Instituto de Pesquisa da Amazônia - INPA.

Estudou-se na localidade "Costa do caldeirão", área de várzea do Estado do Amazonas, a estrutura e composição de um dos sistemas agroflorestais largamente empregado na região: os cultivos de quintal também chamados de quintal agroflorestal ou cultivos mistos de quintal, e verificou-se a importância fundamental das espécies frutíferas como elemento arbóreo estrutural básico na composição e funcionamento deste sistema. O método experimental seguiu as etapas de "Diagnóstico e Desenho" preconizadas pelo ICRAF (International Centre for Research in Agroforestry), adaptado para as condições desta investigação além de inventário florístico realizado em 16 propriedades representativas da região. O componente arbóreo ocupou a maior área física, tanto no espaço horizontal quanto no vertical, apresentando 46 espécies distribuídas em 24 famílias. As famílias botânicas com melhor representatividade foram: Palmae (11 espécies), Rutaceae (8), Mimosaceae (7), Myrtaceae (6), Sterculiaceae (5), Anacardiaceae (5) e Gutiferae (3). As espécies com maior percentagem de abundância relativa foram: *Cocos nucifera* - coqueiro (16,7%); *Mangifera indica* - mangueira (15%); *Theobroma cacao* - cacaueteiro (11,3%); *Anacardium occidentale* - cajueiro (6,0%); *Psidium guajava* - goiabeira (5,0%); *Caripa papaya* - mamoeiro (4,5%); *Euterpe oleraceae* - açazeiro (4,3%); *Eugenia malaccensis* - jambeiro (3,9%); *Annona muricata* - gravioleira (3,2%) e *Crescentia cujete* - cuieira (3,2%). Estas espécies representaram em sua totalidade 85,5% da abundância relativa total. A maioria destas espécies têm em comum a característica de serem higrófitas, adaptadas morfológicas e fisiologicamente ao ambiente úmido da várzea. Ademais, constatou-se que 82,6% das espécies correspondiam a frutíferas, e apenas 17,4% estavam relacionadas a outras formas de uso como fornecedoras de madeira, lenha, utensílios ou de matéria prima para indústria. A grande preferência dos produtores no estabelecimento de arbóreas frutíferas na composição de seus tradicionais sistemas agroflorestais, está condicionado principalmente a fatores culturais e econômicos. O pequeno produtor se preocupa em atender suas necessidades imediatas do sustento alimentar assim como o retorno econômico que estas espécies proporcionarão com a venda de excedentes em um ciclo de produção mais curto do que aquele obtido com espécies madeiráveis por exemplo. Além disso, não há na região o hábito de se cultivar espécies florestais, tradicionalmente exploradas nas áreas de mata nativa. Reconhecida esta idiosincrasia do pequeno produtor rural, o esforço de pesquisa deve ser no sentido de identificar espécies arbóreas que simultaneamente se adequem às condições ambientais do

ecossistema de várzea e proporcionem múltiplas formas de uso, entre as quais o alimentício como produto básico para o sustento familiar, e outras de uso secundário como fornecimento de madeira, forragem, utensílios e usos medicinais, atendendo ao mesmo tempo às necessidades do núcleo familiar e gerando renda a partir dos produtos excedentes.